



MAN constrói base para um crescimento bem-sucedido

Programa de crescimento futuro da MAN Truck & Bus fortalece a competitividade e rentabilidade a longo-prazo

Munique, 10 de Março de 2016

Visão geral do Grupo MAN em 2015:

- **€14.4 biliões – encomendas recebidas diminuíram 6%**
[2014: €15.3 biliões]
- **€13.7 biliões – receitas de vendas diminuíram 4%**
[2014: €14.3 biliões]
- **€92 milhões – despesas de reestruturação e peso do Brasil no lucro operacional**
[2014: €384 milhões]
- **0.7% - descida significativa no retorno operacional em vendas**
[2014: 2.7%]
- **0.5 biliões – fluxo de caixa positivo**
[2014: €-0.8 biliões]

MAN SE
Ungererstr. 69
80805 Munich

Responsável pela Comunicação
Sacha Klingner

Tel.: +49 89 36098-111
Email: presse@man.eu
www.man.eu/presse

O ano fiscal de 2015 foi um ano desafiante para o Grupo MAN: enquanto houve uma recuperação no mercado de veículos comerciais na Europa, a situação noutras regiões – especialmente no Brasil – e no negócio da Engenharia Energética permanece tensa. Apesar da economia global ter registado um crescimento moderado, o ímpeto económico em diversas economias emergentes abrandou ao longo do último ano. A Rússia e o Brasil continuam a ser os países que mais preocupações levantam.

A MAN Truck & Bus conseguiu manter a sua posição nos principais mercados de veículos comerciais na Europa, e aumentou a receita de vendas e as vendas. A MAN Truck & Bus lançou um programa de crescimento futuro, criado para aumentar a competitividade a longo-prazo. No mercado

O Grupo MAN é um dos principais intervenientes industriais da Europa em engenharia relacionada com transportes, com receitas de, aproximadamente, 14,3 mil milhões de euros em 2014. Como fabricante de camiões, autocarros, motores diesel, turbomáquinas e unidades de transmissão especiais, a MAN emprega cerca de 55.900 funcionários. As áreas de negócio da MAN ocupam posições de liderança nos respectivos mercados.



brasileiro, a MAN Latin America manteve a liderança de mercado pelo 13º ano consecutivo, apesar da feroz concorrência. A contracção económica teve um grande impacto na receita de vendas e nas vendas. Na área de negócios da Engenharia Energética, o decréscimo do mercado teve um efeito de redução nas unidades de negócio estratégicas de Motores & Sistemas Navais e Turbomaquinaria. As Centrais Eléctricas sentiram o impacto do abrandamento do crescimento económico e do crescimento do prazo de execução dos projectos em economias emergentes. A Renk, investida pela MAN, registou novamente um excelente ano fiscal.

Com €14.4 biliões, as encomendas do Grupo MAN no ano fiscal 2015 decresceram 6% relativamente ao ano anterior. Na área dos Veículos Comerciais, o valor atingido foi de €11 biliões, menos 4% do que em idêntico período em 2014. A MAN Truck & Bus recebeu mais 9% de encomendas, ao passo que as encomendas da MAN Latin America diminuíram mais de metade. Na área da Engenharia Energética, as encomendas diminuíram cerca de 13% para €3.4 biliões.

Com €13.7 biliões, a receita de vendas do Grupo MAN no ano fiscal 2015 decresceu 4% face ao ano anterior. A área de Veículos Comerciais registou uma receita de vendas de €10 biliões. A MAN Truck & Bus criou um crescimento de 7%; as receitas de vendas atingiram os €9 biliões. A venda de veículos aumentou 8% para 79,222 veículos. A receita de vendas da MAN Latin America desceu para €1 bilião; a venda de veículos caiu para cerca de metade, com 24,472 veículos. As receitas de vendas na área de Engenharia Energética foram de €3.8 biliões. A MAN Diesel & Turbo totalizou €3.3 biliões de receitas de vendas. As receitas de vendas da Renk também aumentaram ligeiramente relativamente a 2014, com €478 milhões.

O fluxo de caixa das actividades operacionais e actividades de investimento atribuíveis a actividades operacionais do Grupo MAN foi positivo, e totalizou €0.5 biliões-

O lucro operacional do Grupo MAN após despesas de reestruturação foi de €92 milhões no ano fiscal de 2015. O lucro operacional na área dos Veículos Comerciais desceu para €-101 milhões. A MAN Truck & Bus registou um lucro operacional antes de itens especiais de €205 milhões – um crescimento significativo em comparação com o ano anterior. O peso dos itens especiais no lucro operacional estão relacionados com despesas de reestruturação de €185 milhões para o programa de crescimento futuro. Isto reduziu o lucro operacional da MAN Truck & Bus para €20 milhões. A MAN



Latin America registou perdas operacionais de €120 milhões devido à diminuição de volume de mercado no Brasil, e introduziu várias medidas para contrariar esta tendência. O lucro operacional no sector da Engenharia Energética foi de €283 milhões, situando-se no mesmo nível que no ano anterior. A MAN Diesel & Turbo teve um lucro operacional de €216 milhões. A Renk reportou um lucro operacional de €68 milhões, com um crescimento nas receitas de vendas de 14%. O lucro operacional do Grupo MAN diminui 0.7% em 2015, devido aos itens especiais oriundos das despesas de reestruturação e a um ambiente económico extremamente difícil no Brasil.

“Iniciámos e desenvolvemos medidas para aumentar a rentabilidade em todas as divisões. O nosso objectivo é alcançar resultados significativos com a optimização dos produtos e componentes, bem como a aquisição. Além disso, os gastos de capital estão a ser revistos e os processos de trabalho estão a ser examinados e melhorados. A nova medida mais importante é o programa de crescimento futuro para fortalecer a competitividade a longo-prazo da MAN Truck & Bus. Esta inclui a reorganização da produção de camiões e agilização da administração. As alterações introduzidas na rede de produção de autocarros em 2014 já foram bastante implementadas. Como Conselho Executivo da MAN SE, estamos convencidos que implementar medidas cruciais para salvaguardar o crescimento futuro da empresa em tempos economicamente difíceis foi, e continua a ser, a decisão certa”, afirma Joachim Drees, Director Executivo da MAN SE.

Em Maio de 2015, o Conselho Fiscal da Volkswagen AG aprovou a criação da Volkswagen Truck & Bus GmbH, uma holding de veículos comerciais. Como parte deste processo, a MAN Truck & Bus, a MAN Latin America e a Scania estão a colaborar mais proximamente, mantendo as suas identidades e total responsabilidade operacional. O novo grupo ambiciona criar potenciais sinergias de lucro operacional adicional a longo-prazo de, pelo menos, €650 milhões por ano. À luz dos longos períodos de vida do produto no negócio dos veículos comerciais, levará cerca de 10 a 15 anos até estes objectivos poderem ser totalmente alcançados. Por exemplo, são esperadas sinergias alavancadas nas áreas de aquisição e desenvolvimento.

O Conselho Executivo da MAN SE espera que a venda de unidades em 2016 fique ao mesmo nível do ano anterior na área de Veículos Comerciais, ao passo que as receitas de vendas deverão diminuir ligeiramente. Sustentados pelas medidas iniciadas, o lucro operacional e o retorno ope-



racional nas vendas subirão significativamente em comparação com o ano anterior. Ambos os indicadores irão também exceder bastante os valores de 2015 antes dos itens especiais. Na área da Engenharia Energética, o Conselho Executivo espera que as encomendas em 2016 fiquem ligeiramente acima do ano anterior. A forte pressão da concorrência vai continuar a ter peso no difícil mercado. Deste modo, o lucro operacional e o retorno operacional nas vendas ficarão um pouco abaixo do ano anterior.

Isto significa que irá registar-se um ligeiro decréscimo nos lucros de vendas do Grupo MAN. O lucro operacional e o retorno operacional nas vendas subirão ligeiramente ano a ano.